

CÂMARA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS

Sete Lagoas 26 de janeiro de 2021

Ao Exmo. Senhor Presidente da câmara Municipal de Sete Lagoas (Vereador Alcides Longo de Barros)

REQUERIMENTO N° 01 de 2021

(SINDICATO ÚNICO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS/SETE
LAGOAS)



Requer a realização de Audiência Pública para discutir os impactos sociais e econômicos do Projeto de Lei Complementar nº 2/2021, que por sua vez extingue cargos da Administração Pública Municipal de Sete Lagoas.

Senhor Presidente

O Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais/Subsede Sete Lagoas, através de sua coordenadora, vem requerer à V. Exa. com base no Regimento Interno da Câmara dos Vereadores e da Lei 6.826/2003, a realização de uma Audiência Pública com o objetivo de abrir ao debate sobre o Projeto de Lei Complementar nº 2/2021, de autoria do Sr. Prefeito de Sete Lagoas (Duílio de Castro Faria).

JUSTIFICATIVA

O referido projeto de Lei busca a extinção de cargos da administração pública municipal, previstos nas leis complementares nº 80/2003 e nº183/2015, incluindo cargos de grupo operacional e do grupo administrativo, advindos do quadro da educação de Sete Lagoas. Em sua justificativa para a

Eduardo

apresentação do projeto o Senhor Prefeito argumenta que o objetivo é abrir caminho para a terceirização de diversas funções dentro da administração pública.

Além da clara gravidade do tema que trata sobre a extinção de cargos de trabalhadores que perderão suas rendas e em pleno período de pandemia, há o agravante do seu objetivo final. Exmo. Senhor Presidente uma matéria de tamanha complexidade e de impacto para a administração pública não pode ser votada sem uma ampla discussão sobre o assunto. Estamos tratando da vida de dezenas de servidores e também do rumo que Sete Lagoas estará tomando ao iniciar um projeto de terceirização. Impacto este não apenas financeiro, mas, sobretudo social. É surpreendente que este projeto tenha sido enviado justo no momento em que os olhos estão voltados para uma das maiores pandemias da nossa história e em que os casos de Covid aumentam exponencialmente.

Desta forma, uma discussão ampla e democrática sobre um tema tão delicado deve ser prioridade para esta Casa, o que ensejou o pedido do presente Sindicato. Esperamos contar com a seriedade de sempre desta Casa Legislativa e que o pedido seja prontamente atendido para que, assim, possamos debater sobre o projeto e o que ele trará para Sete Lagoas.

Elvandes Alves dos Santos

Elvandes Alves dos Santos

Coordenadora do Sind-UTE/Subsede de Sete Lagoas